

Sistema Agroflorestal Sucessional Na Visão do Setor Público – INCAPER

Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural

João Batista Silva Araújo
DSc. Fitotecnia
Pesquisador, INCAPER, ES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca





SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO ESPÍRITO SANTO

TEMA	Recursos (%)	Capital + Custeio (R\$)	Bolsa (R\$)
Fruticultura (exceto mamão)	10	1.000.000,00	400.000,00
Fruticultura (mamão)	8	800.000,00	320.000,00
Cafeicultura	16	1.600.000,00	640.000,00
Produção animal	16	1.600.000,00	640.000,00
Olericultura	8	800.000,00	320.000,00
Pipericultura	6	600.000,00	240.000,00
Silvicultura, sistemas integrados como lavoura-pecuária-floresta (iLPF), lavoura-pecuária (iLP), silvipastoril (SSP) ou agroflorestais (SAF),	10	1.000.000,00	400.000,00
Culturas Alimentares e floricultura	6	600.000,00	240.000,00
Aquicultura e Pesca	6	600.000,00	240.000,00
Água, solo e agricultura de baixo carbono	6	600.000,00	240.000,00
Agroecologia e agricultura orgânica	8	800.000,00	320.000,00
Total	100	10.000.000,00	4.000.000,00

EDITAL FAPES/SEAG N° 06/2015

REDE 3, TEMA 7: SILVICULTURA E SIST. INTEGRADOS DE PRODUÇÃO

Pesquisador	Instituição	Título do projeto
Marcos Vinicius Winckler Caldeira	UFES - Alegre	Morfogênese in vitro de explantes juvenis e adultos de braúna (<i>Melanoxylon brauna</i>) e jacarandá caviúna (<i>Dalbergia nigra</i>), espécies da Floresta Atlântica
Maurício Lima Dan	Incaper	Investigação do potencial das espécies arbóreas do Sul-Caparaó do ES para o desenvolvimento de boas práticas agrícolas em sistemas silvipastoris
Marcio Fronza	UVV	Diversidade arbórea com potencial de produção de óleo essencial como alternativa de geração de renda via produtos florestais não madeireiros em áreas de sistemas silvipastoril
Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira	IFES - Ibatiba	Crescimento de jacarandá-da-Bahia (<i>Dalbergia nigra</i> Vellozo) estabelecido em sistema silvipastoril, em resposta a adubação fosfatada e nitrogenada e submetido a diferentes métodos de plantio com polímero hidroretentor (gel)
Elzimar de Oliveira Gonçalves	UFES - Alegre	Propagação assexuada de espécies arbóreas nativas da Floresta Atlântica

REDE 1, TEMA 10: ÁGUA, SOLO E AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO

Pesquisador	Instituição	Título do projeto
Gustavo Soares de Souza	Incaper	Sistema silvipastoril e plantio na palha na renovação de pastagem degradada com relevo declivoso na Bacia do Rio Itapemirim
Diego Lang Burak	UFES - Alegre	Insumos biológicos e adubação verde na recuperação de pastagens degradadas
Otacilio José Passos Rangel	IFES - Alegre	Água residuária de suinocultura e sistema plantio direto no desenvolvimento do milho para produção de silagem
Lorena Abdalla de Oliveira Prata Guimarães	Incaper	Qualidade ambiental e rentabilidade da Agrofloresta Sucessional Biodiversa

REDE 2, TEMA 11: AGROECOLOGIA E AGRICULTURA ORGÂNICA

PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO PROJETO
João Batista Silva Araújo	Incaper	Avaliação do cafeeiro orgânico em sistemas agroflorestais, da matéria orgânica, da equivalência de área e da percepção por agricultores
Maria da Penha Padovan	Incaper	Estudo das condições ambientais em sistemas de produção agroecológicos
Denise Coutinho Endringer	UVV	Espécies arbóreas com potencial econômico para composição de sistemas agroecológicos e fonte de produtos bioativos
Wanderson Romão	IFES - Vila Velha	Avaliação da Qualidade de cafés orgânicos em sistemas agroflorestais por Técnicas Analíticas Modernas

Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café. Convênio
Embrapa café. 2013. 16 METAS

META	PLANO DE AÇÃO	Respons.
<p>1 - Avaliação da sustentabilidade ambiental e socioeconômica de SAFs com cafeeiros no bioma Mata Atlântica</p>	<p>1.1 - Avaliação da sustentabilidade ambiental e socioeconômica de sistemas Agroflorestais (SAFs) com cafeeiros no estado do Espírito Santo</p>	<p>Eduardo Sales</p>
<p>2 - Avaliação fitotécnica, fisiológica, fitossanitária e qualitativa de cafeeiros cultivados em sistemas sombreados e a pleno sol, como alternativa de mitigação às mudanças climáticas</p>	<p>2.1 - Análise comparativa de clones de café conilon em SAF e em monocultivo</p>	<p>Abraão Verdin</p>
	<p>2.2 - Avaliação da qualidade do solo sob cafeeiro conilon em SAFs no Espírito Santo</p>	<p>Gustavo Soares</p>
	<p>2.3 - Avaliação de genótipos de café arábica em sistemas sombreados no E. S.</p>	<p>Sarah Ola</p>
	<p>2.4 - Avaliação fitotécnica, fisiológica e fitossanitária de clones de café conilon consorciado com seringueira plantadas em renques</p>	<p>José Altino</p>
	<p>2.6 - Unidades de observação para o acompanhamento da produção de Café Conilon cultivado em sistemas agroflorestais</p>	<p>João Araújo</p>



SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO ESPÍRITO SANTO

INDICADORES E ESTADO DA ARTE

Café conilon com cajá-manga (*Spondias dulcis* Parkinson). Boa Esperança, ES. Eduardo F. Sales (2015)

Cajá a 15 x 7,5 m e Café a 3,0 x 1,5 m

Produtividade média de café: 6,2 kg/cafeeiro; 94 sc/ha.



Levantamento em consórcios com café

Nº	Café	Consórcio	Obs
1PT	Arábica	Abacate	Não vê problemas no consórcio. Reduz a produtividade do café.
	Conilon 2,5x1,2	Jerivá 5,0 x 2,0 m	Até o 5º ano não atrapalha o cafeeiro. Dificuldades para comercializar.
2OT	Arábica 2,5x1,0	Abacate	Abacate sempre com o café. Rendeu mais que o café em 2015. Pouca mão-de-obra. Produção do café cai de 10% a 15%.
3LB	Arábica 3,8x1,5	Abacate	"Na limpa, tem menos mato. Gasta menos adubo; ganha com as duas culturas; café com peneira maior. Produção do café cai 10% a 15%.
6VF	Arábica 3x2	Abacate	Ganhou três prêmios de qualidade (1º, 2º, 3º lugares) sempre consorciado.

Levantamento de consórcios com café

Nº	Café	Consórcio	Obs
6VF	Arábica	Pati	Vende em feira. Plantou 20.000 a 30.000 pés
	Arábica 3x1,5	Pupunha 3,0x2,0	O café produz o mesmo com a pupunha.
18T C	Arábica 3,0x1,0	Pupunha 3,0x1,5	Venda direta ou conserva. Menor mão-de-obra, mais rentável que solteiro. Faz a limpeza dos dois e um vai sobrar de graça.
20A C	Arábica 15x15	Abacate	“Quando ninguém queria o abacate, matamos os pés... voltou a valer dinheiro... Agora não cortamos mais... Abacate dá pouca mão de obra e o café muita. ”
23I C	Arábica 3,0x1,5	Abacate. 9,0x8,0	O Café cai 50% . Menor gasto e mão de obra. De três anos pra cá foi "dez mil vezes melhor". Manter o consórcio mesmo com preço baixo. Hoje, plantaria a 14x9,0 m, nos carregadores.



Cafeeiro com
abacateiro,
Venda Nova do
Imigrante, ES.





Cafeeiro com banana da terra



Cafeeiro com Bananeira
nanica.
Venda Nova do
Imigrante e Castelo, ES.





Cafeeiro com Pupunha.



Café conilon com mogno africano.
Conceição de Castelo,
ES.





Cafeeiro com cedro
australiano
Marechal Floriano, ES





Café arábica e cedro australiano. Domingos Martins, ES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Necessita-se de incentivos para ampliarmos a produção em Sistema Agroflorestal Sucessional, dentro de uma visão multidisciplinar e biodiversa;
- Avançar no sentido de projetos mais interativos e participativos;

Tanto para promover o maior acesso de agricultores a projetos em andamento, quanto incentivar projetos participativos com extensionistas e agricultores.



GRATO

araujojs@Incaper.es.gov.br

Rod. BR 262, km 95, Venda Nova do Imigrante, ES

CEP 29375-000

(27) 3248-1181 / 1024